



8º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. *Irmãos e irmãs, hoje é o Dia do Senhor! Dia a Ele consagrado! Dia de celebrarmos com os irmãos e irmãs a glória de Deus que tudo criou e que, com sua Divina Providência, acompanha e ampara seus filhos e filhas. Estamos aqui para afirmar juntos que cremos somente em Deus e nele depositamos toda nossa confiança. Porque assim cremos, é que desejamos servir somente a Ele, nossa única e eterna riqueza.*

RITOS INICIAIS

1 ABERTURA

(Is 31/30 (CD VI, Fx. 8 - H 3, P. 121)

O Senhor é meu apoio, / da angústia me livrou; / o Senhor é meu amigo / e por isso me salvou!

1. Ponho em Deus minha esperança, / que eu não seja envergonhado. / Já que és justo, me defende; / sei que vou ser libertado. / Vem ouvir a minha voz, / eu estou angustiado!

2. Sê pra mim uma rocha firme, / sê pra mim seguro abrigo, / sê pra mim uma fortaleza. / Me orienta e eu vou

contigo. / Eu te entrego o meu espírito / desde agora, eu te bendigo.

3. Confiando em tua face, / vão vencer os intrigantes. / Recebidos em tua tenda, / proteção terão constante. / Sê bendito, meu Senhor, / sê bendito em todo instante.

4. Eu dizia na aflição: / “Deus não quer saber de mim”. / Vejo agora que me ouviu, / quando eu reclamava assim. / Santos todos amem, louvem / o Senhor até o fim!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. /** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. /** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. /** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Fazei, ó Deus, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir, alegre e tranquila. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *o Senhor nos reuniu para que pudéssemos escutar sua Palavra e, por ela, instruir-nos na fé. Acolhamos com sinceridade o que o Senhor nos tem a dizer.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 49,14-13)

Leitura do livro do profeta Isaías.
¹⁴Disse Sião: “O Senhor abandonou-me, o Senhor esqueceu-se de mim!”

¹⁵Acaso pode a mulher esquecer-se do filho pequeno, a ponto de não ter pena do fruto de seu ventre? Se ela se esquecer, eu, porém, não me esquecerei de ti. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

61/62
(CD VI, Fx. 11 - H L 3, P. 134/135)

Só em Deus a minha alma tem repouso, / só ele é meu rochedo e salvação. (bis)

1. Só em Deus a minha alma tem repouso, / porque dele é que me vem a salvação! / Só ele é meu rochedo e salvação, / a fortaleza, onde encontro segurança!

2. Até quando atacareis um pobre homem, / todos juntos procurando derrubá-lo, / qual parede que começa a inclinar-se, / ou um muro que está preste a cair?

3. A minha glória e salvação estão em Deus; / o meu refúgio, a rocha firme é o Senhor! / Povo todo, esperai sempre no Senhor / abri diante dele o coração!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 4,1-5)

Leitura da primeira carta de Paulo aos Coríntios. Irmãos,¹que todo o mundo nos considere como servidores de Cristo e administradores dos mistérios de Deus. ²A este respeito, o que se exige dos administradores é que sejam fiéis. ³Quanto a mim, pouco me importa ser julgado por vós ou por algum tribunal humano. Nem eu me julgo a mim mesmo. ⁴É verdade que a minha consciência não me acusa de nada. Mas não é por isso que eu posso ser considerado justo. ⁵Quem me julga é o Senhor. Portanto, não queirais julgar antes do tempo. Aguardai que o Senhor venha. Ele iluminará o que estiver escondido nas trevas e manifestará os projetos dos corações. Então, cada um receberá de Deus o louvor que tiver merecido. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(CD VI, Fx. 10 - H 3, P. 211/212)
(Cantando Salmos e Aclamações P.268ss)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (bis)

1. A palavra do Senhor / é viva e eficaz; / ela julga os pensamentos / e as intenções do coração.

10 EVANGELHO

(Mt 6,24-34)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²⁴Ninguém pode servir a dois senhores: pois, ou odiará um e amará o outro, ou será fiel a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro. ²⁵Por isso eu vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, com o que haveis de comer ou beber; nem com o vosso corpo, com o que haveis de vestir. Afinal, a vida não vale mais do que o alimento, e o corpo, mais do que a roupa? ²⁶Olhai os pássaros dos céus: eles não semeiam, não colhem, nem ajuntam em armazéns. No entanto, vosso Pai que está nos céus os alimenta. Vós não valeis mais do que os pássaros? ²⁷Quem de vós pode prolongar a duração da própria vida, só pelo fato de se preocupar com isso? ²⁸E por que ficais preocupados com a roupa? Olhai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. ²⁹Porém, eu vos digo: nem o rei Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles. ³⁰Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, não fará ele muito mais por vós, gente de pouca fé? ³¹Portanto, não vos preocupeis, dizendo: O que vamos comer? O que vamos beber? Como vamos nos vestir? ³²Os pagãos é que procuram essas coisas. Vosso Pai, que está nos céus, sabe que precisais de tudo isso. ³³Pelo contrário, buscai em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas por acréscimo. ³⁴Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá suas preocupações! Para cada dia, bastam seus próprios problemas". – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da

Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Rezemos a Deus Pai, na certeza de que ouvirá nossas preces e aumentará em nós, a confiança em sua paternal providência.

T. Ouvi, Senhor, o clamor do vosso povo!

1. Senhor, Vós que nunca nos abandonais, especialmente nas horas de tristeza e amargura, fazei-nos sentir a vossa mão a nos sustentar em todos os momentos da vida.

2. Senhor, Vós que nos fizestes servidores do vosso Mistério, dai-nos sempre servir a Vós e não ao dinheiro, para que tenhamos sempre nossa confiança depositada somente em Vós.

3. Senhor, que nos ensinais a buscar o Vosso Reino sempre em primeiro lugar, dai-nos a graça de, durante esta vida, desejar servi-Lo nos pequenos e desamparados.

4. Senhor, Vós sois nosso sustento e nossa força. Acompanhai com carinho todas as obras de assistência e caridade de nossa Arquidiocese que passam por dificuldades, para que sejam reflexo de vossa paternal Providência pela ajuda solidária dos cristãos.

(outras preces da comunidade)

P. Deus de amor infinito, fazei-nos crescer em fé, esperança e caridade, para que vos amemos como quereis ser amado. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD VI, Fx. 9)

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por / tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(DC III)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo de vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito

Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo **†** e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

2C. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço

do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N. e N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu Esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

Sl 34/33 (HL 3, P. 248/249 - CD VI, Fx. 7)

Olhai para os lírios, olhai para as aves, / tão belas e alegres, sem nada faltar. / Buscai a justiça do Reino de Deus, / melhor assistência Ele há de vos dar.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e ao seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo o tempo sua boca sorria. / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre da minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando, / provem todos, pra ver como é bom, / o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, / aos que o amam nenhum mal assalta. / Quem é rico empobrece e tem fome, / mas a quem busca a Deus, nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida, / e a seus dias não quer dar valor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade / vem a paz procurar e seguir.

7. Sobre o justo o Senhor olha sempre / seu ouvido se põe a escutar; / que teus olhos se afastem dos maus, / pois ninguém deles vai se lembrar.

8. Deus ouviu quando os justos chamaram / e livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende, / ao pequeno ele dá salvação.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Tendo recebido o pão que nos salva, nós vos pedimos, ó Deus, que este sacramento, alimentando-nos na terra, nos faça participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

19 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL (Tempo Comum, III)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

21 CANTO FINAL (HL 3, P. 370 - CO 1383)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! / Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor!

1. O amor, é compassivo, o amor é servil, / o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês, / o amor não é egoísta, o amor nunca é dobrez.

3. O amor desculpa tudo, o amor é caridade, / não se alegra na injustiça, é feliz, só na verdade.

4. O amor suporta tudo, o amor em tudo crê, / o amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.

QUARESMA E ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Dia 01/03, Quarta-feira de Cinzas, inicia-se a Quaresma.

Participe da liturgia e da abertura da Campanha da fraternidade.

Local: Catedral da Sé, às 15 hs.

ENQUANTO CADA UM PROCURAR ACUMULAR PARA SI, NUNCA HAVERÁ JUSTIÇA.

[...] Um coração ocupado pela ambição de possuir é um coração cheio desta cobiça de possuir, mas vazio de Deus. Por isso Jesus admoestou várias vezes os ricos, porque para eles é alto o risco de ancorar a própria segurança nos bens deste mundo, e a segurança definitiva está em Deus. Num coração possuído pelas riquezas, não há lugar para a fé. Se ao contrário se deixa a Deus o lugar que lhe compete, isto é, o primeiro, então o seu amor leva a partilhar também as riquezas, a pô-las ao serviço de projetos de solidariedade e de progresso, como demonstram tantos exemplos, até recentes, na história da Igreja. E assim a Providência de Deus passa através do nosso serviço aos outros, do nosso partilhar com os outros. Se cada um de nós não

acumular riquezas só para si mas as puser ao serviço dos outros, neste caso a Providência de Deus torna-se visível neste gesto de solidariedade. Se ao contrário cada um acumular só para si, o que lhe acontecerá quando for chamado por Deus? Não poderá levar as riquezas consigo, porque — saibis — o sudário não tem bolsos! É melhor partilhar, porque nós só levamos para o Céu aquilo que partilhamos com os outros.

O caminho que Jesus indica pode parecer pouco realista em relação à mentalidade comum e aos problemas da crise econômica; mas, se pensarmos bem, reconduz-nos à justa escala de valores. [...]

Papa Francisco
(Angelus - Praça de São Pedro)
2 de Março de 2014

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de capa:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA
Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.